

# 60 Anos do Graal em Portugal

Com as mulheres,  
todas,  
naquela dança que não terá fim ..  
(Teresa Santa Clara, Arquivo Graal, 1981).

O Graal chegou a Portugal em 1957 com Maria de Lourdes Pintasilgo (1930-2004) e Teresa Santa Clara Gomes (1936 -1996). Foi fundado na Holanda em 1921, num contexto de um certo clima de feminismo e de novas oportunidades de participação na vida pública para as mulheres, país onde conseguiram em 1909 o direito de voto e de ser eleitas para o parlamento. O Graal internacionalizou-se a partir dos anos 30, espalhou-se pelos cinco continentes, cresceu em diversidade e em experiência multicultural e está atualmente reconhecido em 17 países.

Durante a **Festa dos 40 Anos do Graal em Portugal**, celebrada na Praia Grande em 1998, no contexto de uma Assembleia Internacional do Graal, dissemos, quando com palavras, imagens e “performances” apresentámos a nossa história:

Para tudo há um contexto.  
Não só palavras,  
mas também imagens,  
símbolos que evocam o que as palavras não conseguem dizer.

Teresa Santa Clara foi a pessoa que sempre sublinhou no Graal a importância de *criar contextos* - contextos de aprendizagem, de reflexão e ação, de intervenção na sociedade, de busca espiritual e celebração, com o objetivo de *Mudar a Vida*.

Temos o poder de nos apropriarmos de cada palavra e cada gesto... A dimensão cultural tem sido – desde os começos – uma presença muito viva. Veio sempre ao de cima em todas as decisões, em todos os acontecimentos, em todos os pensamentos, e todas as atmosferas.

O nosso intento tem sido até hoje, e continua a ser, passar de um conceito de cultura enquanto consumo de ideias, objectos de arte, exposições e concertos, para um outro em que nos tornamos nós próprios sujeitos da cultura. Tornamo-nos criadores da cultura, em vez de meros consumidores (Texto Festa 40 anos).

Em 1982 celebramos os **25 Anos do Graal** em Portugal na Cortegaça, onde mulheres do norte ao sul do Graal em Portugal se juntaram em festa. Apresentámos projetos e iniciativas. Ouvimos uma reflexão proferida por Maria de Lourdes Pintasilgo, intitulada *O Deus Vivo*, sobre a revelação de Deus na história, a originalidade da vivência cristã e a actualidade da missão do movimento Graal. As notas manuscritas para esta comunicação podem ser consultadas no Arquivo Pintasilgo online:

<http://www.arquivopintasilgo.pt/arquivopintasilgo/Documentos/0213.012.pdf>

Um ano mais tarde a Teresa Santa Clara preparou a publicação ***O Graal, 25 Anos de História***, onde podemos ler que no tempo dos *Começos* “éramos doze, entre os 18 e 27 anos, todas estudantes excepto duas. Muitas éramos dirigentes da JUCF e todas entusiasticamente idealistas”.

O que marcaram os primeiros 25 anos do Graal em Portugal? Os títulos da publicação trazem-nos um eco do que se viveu naquele tempo: “Começos; Um quotidiano diferente; Espaços de abertura ao novo; Compromisso com o povo; Criar alternativas; Mulheres tecem a história; A palavra às jovens; Anunciar e celebrar a fé; ‘Pertença onde sou precisa’”.

Na Festa dos 40 anos dissemos ainda sobre os primeiros tempos:

Juntas viviam e trabalhavam. Havia tanto para aprender e aprofundar na cultura do Graal: Leituras para partilhar; Estudo da Bíblia para alimentar a fé; Aspirações para o futuro descobertas ou ditas pela primeira vez; O tecer de amizades que iam durar a vida inteira; Faces humanas de culturas e nações distantes, que tomavam forma nas muitas ocasiões em que recebíamos visitas de outros países, ouvindo a boa nova proclamada noutras línguas; Aniversários tão frequentes que parecia que a festa era um traço contínuo da nossa vida em conjunto.

O tema da festa dos **50 Anos** do Graal em Portugal foi *Ela tem raízes e voa*. Apresentámos um **Jogo Cénico RAÍZES DO FUTURO**, em que a forma do texto teve por base a peça de Peter Handke, *Self-Accusation*, de 1966. Membros do Graal de vários cantos do mundo (África do Sul, Austrália, EUA, Holanda, México e Moçambique) vieram celebrar connosco e deram testemunhos das suas experiências.

A **Festa dos 60 anos do Graal em Portugal** será celebrada no dia 16 de Julho próximo, no contexto da Assembleia Internacional do Graal que se realiza em Fátima, com cerca de oitenta mulheres, de 21 países, que se encontrarão

*todas  
naquela dança que não terá fim.*